



AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum* Lam) DE DIFERENTES POPULAÇÕES NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Émerson André Pereira²; Daniel Portella Montardo³. UNIJUÍ/EMBRAPA

INTRODUÇÃO: No noroeste do Estado do Rio Grande do Sul o azevém é muito utilizado na alimentação de bovinos de corte e de leite. Esta espécie possui grande rusticidade associada a alta produção de forragem, mostrando-se excelente opção de produção de forrageira nas estações frias. Tendo novas cultivares disponíveis no mercado, este trabalho tem o objetivo de avaliar populações em suas produções de matéria e distribuição da forragem, analisando esses materiais de diferentes origens. **MATERIAL E MÉTODOS:** No dia 22 de junho de 2005, implantou-se o experimento na área experimental do Núcleo dos Produtores de Sementes de Forrageiras de Ijuí, localizada no município de Coronel Barros/RS. Avaliou-se oito populações selecionadas de diferentes origens do Rio Grande do Sul e cinco materiais de origem holandesa. As parcelas constituíram-se de 8 linhas de 5 metros de comprimento, com espaçamento de 20 cm entre as mesmas, e adubadas de acordo com a recomendação vigente. Para comparação, utilizou-se o cultivar registrado de azevém LE 284, semeado também com densidade de 25 kg/ha de sementes. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições. A avaliação da produção de forragem sucedeu-se por meio de cortes de dois quadrados com área de 0,8 m², deixando um resíduo de 10 cm acima do nível do solo sempre que as plantas atingiam 30 cm de altura. As amostras eram pesadas e subdivididas para a obtenção do teor de matéria seca e separação morfológica em folhas e colmos mais bainha. Após, eram secadas em estufas com circulação forçada de ar a 65^oC até peso constante, e, posteriormente calculou-se a produção de matéria seca total e de folhas por hectare ao longo do período vegetativo. **RESULTADOS e DISCUSSÕES:** Obteve-se total de 3 (três) cortes no decorrer do experimento. As produções de matéria seca total tiveram como médias nos 14 tratamentos 3898,8 kg/há e 1312,5 kg de matéria seca de folhas/há. De modo geral, não ocorreram muitas diferenças entre tratamentos quanto a produção de forragem, variando de 2764,9 kg/há na população 02 que teve a menor produção e, na maior com 5230,5 kg/ha de matéria seca total/por há com a população 06. Com os materiais de origem holandesa, percebe-se que suas produções de matéria seca total foram relativamente altas em sua maioria, tendo 03 dos 05 tratamentos a quantidade produzida acima da média. Já na produção de matéria seca de folhas/há, todos, foram superiores a média. Ressalta-se, que a maioria das populações tiveram um declínio de produção no último corte, resultando em dois materiais a inexistência de material a ser avaliado nas parcelas, diferenciando-se de alguns materiais de origem holandesa e da cultivar LE 284, na qual, aumentou-se a produção mais no final do período.

¹ Trabalho financiado pelo Núcleo dos Produtores de Sementes de Forrageiras de Ijuí

² Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUÍ

³ Eng. Agr. Dr. Pesquisador da EMBRAPA Pecuária Sul